

O DEPOIMENTO ESPECIAL EM SUSPEITAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL: REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO E MATERIALIDADE DA PROVA

*THE SPECIAL TESTIMONIAL CONCERNING SUSPECTIONS OF
SEXUAL VIOLENCE AGAINST THE YOUTH: REFLECTIONS ABOUT
THE PRODUCTION AND MATERIALITY OF THE EVIDENCE*

FÁBIO DE CARVALHO MASTROIANNI¹

Universidade de Araraquara, Uniara, Brasil.
psicomastroianni@gmail.com

ANDREZA MARQUES DE CASTRO LEÃO²

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho,
Unesp, Brasil
andreza.leao@unesp.br

DOI: [10.5281/zenodo.15367791].

-
1. Universidade de Araraquara (Uniara). Doutor em Educação pela Unesp. Mestre em Ciências da Saúde pela Unifesp. Psicólogo judiciário. Docente da Universidade de Araraquara.

Lattes: [http://lattes.cnpq.br/6394990715212967].

ORCID: [https://orcid.org/0000-0002-0539-8252].

E-mail: psicomastroianni@gmail.com

2. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Doutora em Educação Escolar com Pós-doutorado em Sexologia e Educação Sexual pela Unesp. Livre-docente em Educação Sexual. Docente da Unesp.

Currículo Lattes: [http://lattes.cnpq.br/6817625850441625].

ORCID: [https://orcid.org/0000-0002-5037-4882].

E-mail: andreza.leao@unesp.br

ÁREAS DO DIREITO: Processual; Infância e Juventude; Penal

RESUMO: O presente estudo teve por objetivo analisar a produção e a materialização de provas por meio da participação de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência sexual pelo dispositivo de depoimento especial, sob o ponto de vista de diferentes profissionais. Trata-se de pesquisa descritiva, exploratória e analítica baseada em metodologia qualitativa. Foram entrevistados 13 (treze) participantes com pelo menos três profissionais de cada área: juizes, promotores, defensores públicos e profissionais das equipes técnicas (psicólogos e assistentes sociais). Verificou-se que apesar de a materialização da prova ser composta por diversos elementos, para os operadores do Direito, o novo dispositivo se sobrepõe aos demais. Apesar da contraindicada confiança que a literatura científica oferece à análise das emoções e dos comportamentos não verbais para a formação do convencimento, para alguns operadores é por meio da visualização do relato infantil que se consegue chegar à "verdade real". O artigo discute a centralização do depoente na produção probatória e as implicações que a sua participação pode acarretar a ele e ao seu grupo familiar, sobretudo nos casos de violência sexual intrafamiliar. Conclui-se alertando a respeito dos riscos em se sobrepor os interesses do processo à proteção integral de crianças e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Oitiva Judicial – Sistema de Justiça – Violência Sexual Infantil – Pesquisa qualitativa.

ABSTRACT: The present study had as main goal to analyze the production and the materialization of evidences through the participation of children and teenagers victims or witnesses of sexual violence by the device of special testimonial, under the point of view of different professionals. This is a descriptive, exploratory and analytical research based on qualitative methodology. 13 (thirteen) participants were interviewed with at least three professionals of each area: judges, prosecutors, public defenders and professionals of technical teams (psychologists and social assistants). It was found that although the materialization of evidence is composed of several elements, for the Law operators the new device impose itself from the others. Despite the contraindicated confidence that scientific literature offers to the analysis of the emotions and non-verbal behaviors to the formation of persuasion, to some operators it is through the visualization of the youth testimonial that one can achieve the "real truth". The article discusses the centralization of the deponent in the production of evidence and the implications that their participation may bring them and their family, especially in the cases of interfamily sexual violence. We conclude warning about the risks of overriding the interest of the process over the full protection of children and teenagers.

KEYWORDS: Court Hearing – Justice System – Youth Sexual Violence – Qualitative.

SUMÁRIO: 1. Introdução. 2. Método. 3. Resultados e discussão. 4. Considerações finais. 5. Referências. 6. Legislação.

1. INTRODUÇÃO

A violência praticada contra crianças e adolescentes, especialmente a de natureza sexual, é um tema complexo, exigindo-se, para tanto, estratégias que tenham por finalidade evitá-la. Ao longo da história, na medida em que a população e a